

Arte e revolução

JOSE LINS DO REGO

O nosso Museu de Arte Moderna inaugurou-se nos ba-
lões do Ministério da Educação. E vendo os seus quadros de
agrandar, lembro-me da página de Camus que leri pela ma-
nha. Os homens da extrema esquerda nada querem com arte
avancada. Para eles o melhor vale um cromó do que a melhor
tela abstrata. Daí o desprezo que Lenin tinha pela poesia de
um Maiakovsky. Diz-nos Camus que os grandes reformado-
res sociais não tolgem a arte e a hostilidade. Mas o mais
moderado e não exilou de sua república os poetas. Mas o mo-
vimento revolucionário dos tempos modernos não se alia aos
avanços da arte. A Reforma elegu o moral e exilou a beleza.
Rousseau denunciou na arte sua corrupção imposta pela so-
riedade à natureza. Saint-Just fala contra os espetáculos, e o
programa que preparou para celebrar a Razão, quis a Razão
fosse personificada por uma mulher virtuosa, embora não fosse
bela. A Revolução Francesa não fez um grande artista, mas
somente um grande jornalista que foi Desmoulin, e um escri-
tor clandestino, o Sade. O único poeta deste tempo a Revolu-
ção guilhotinou. O seu único pensador foge para Londres.
Mais tarde os "saint-simoniens" falam de uma arte "social-
mente útil". A tal arte para o progresso que deu na pior poe-
sia de Hugo. Os nihilistas russos desprezam a arte, a ponto de
um de seus mestres dizer: prefiro um sapateiro a Rafael. Ne-
kressov achava que um par de sapatos valia mais que Shakes-
peare. Para ele o melhor do que Pouchkine era um pedaço de
queijo. Tolstói chegou a condenar a arte como inimiga da hu-
manidade. Para Marx a arte sempre expressou os valores pri-
vilegiados das classes dominantes. Só a arte que, por um ins-
trumento da revolução vale alguma coisa. Marx perguntou
um dia: em que a beleza grega pode interessar aos homens de
hoje?

Para Camus a revolução tocava fogo a Rafael sem espe-
cie alguma de remorso.

Uma ordem de Stalin

BARRETO LEITE FILHO

O sr. Kuzma Kisselev, de-
legado da província soviética
da Rússia Branca, na Comis-
são Política da Assembléia
Geral das Nações Unidas, de-
clarou, ontem, em um discurs-
so sobre a nova proposta re-
lativa ao controle da energia
atômica, apresentada sábado
pelo sr. Vychinski, que este
plano, pelo qual a U.R.S.S.
parece aproximar-se um pou-
co da tese ocidental, foi for-
mulado por ordem do próprio
Stalin. O resumo demasiado
sumário do plano, que as a-
gências transmitiram, não per-
mite um exame satisfatório
dos seus pormenores. Teremos
de esperar pelo seu texto com-
pleto para poder discuti-lo,
pondo-o sobretudo em relação
com as teses soviéticas ante-
riores que, como se sabe, blo-
quearam até agora quaisquer
possibilidades de entendimen-
tos com as potências ociden-
tais, no que se refere à proi-
bição do emprego de armas
atômicas na guerra.

E' interessante, entretanto,
estudar-se de mais perto a re-
velação do sr. Kisselev. Nor-
malmente, caberia ao próprio
sr. Vychinski informar que a
proposta fora apresentada
por ordem direta de Stalin
em pessoa, se esta informação
lhe parecesse pertinente. Em
princípio, aliás, desde que
Stalin é o chefe do governo
russo, deve presumir-se que
todas as propostas apresenta-
das por uma delegação sovié-
tica, em qualquer conferência
internacional, tenham pelo
menos a sua aprovação. Mas,
no mundo soviético a vontade
do ditador supremo, do dita-
dor dos ditadores, tem uma
significação a tal ponto sa-
grada que pode entender-se
perfeitamente o espírito da
revelação do sr. Kisselev. Ele
terá querido dar a entender
que as Nações Unidas estavam
diante de uma idéia tão pro-
piciosa e genial e sublime
que qualquer tentativa de dis-
cuti-la seria sacrilégio, do
mesmo modo que no Japão de
antes da guerra um professor
de Direito Constitucional da
Universidade de Tokio foi
destituído das suas funções e
lançado ao ostracismo apenas
porque tentara explicar, na-
turalmente justificando-a, a
posição do imperador no Es-
tado japonês. Se o imperador
não era simplesmente sobera-
no por direito divino — coisa
vulgar das monarquias abso-
lutas ocidentais — mas partici-
pava ele próprio da natureza
da divindade, ou, em outras
palavras, era deus, qualquer
tentativa de situá-lo no plano
racional da lei implicava um
sacrilégio.

Mas ainda aqui voltamos à
mesma questão: caberia ao sr.
Vychinski fazer a revelação
sensacional, ao apresentar a



A SRA. VERA DAER BU-
CHANAN — deputado norte-
americano pelo Estado de Pen-
sylvânia. A Sra. Buchanan
foi eleita recentemente para
continuar o mandato inter-
rompido de seu marido, Frank
Buchanan, há pouco falecido
e que pertencia à Câmara dos
Deputados dos Estados Uni-
dos desde 1946.

Natural de Duquesne, Pen-
sylvânia, o deputado Bucha-
nan, participou sempre de a-
tividades educacionais e civi-
cis enquanto morou em sua
cidade natal e em McKees-
port, onde seu marido foi pre-
feito de 1942 a 1946. Durante
a Segunda Guerra Mundial
apresentou-se voluntária à
Cruz Vermelha Norte-Ameri-
cana para prestar serviços.
(Foto USIS).

Clinica Médica Homeopática

DR. MECESLAU SZANIAWSKY
Médico do Hospital Nossa Senhora da Luz
Consultório: Rua JOSÉ BONFACIO N. 92 - FONE 2665
Residência: R. BARÃO DO RIO BRANCO N. 529
CURITIBA - PARANÁ
Especialidade: DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Doenças da pele: Eczemas, Furunculose, Coccírias, Manchas
Espinhas, etc. — Glândulas. Falta de regras, Excesso, Flores
Branças, Frieza sexual, Impotência, Esterilidade, De-
senvolvimento físico e mental, etc. — Doenças crônicas
em geral: Reumatismos, Varizes, Asma, Malária crônica
— Hemorroidas, etc.
ATENÇÃO: Consultas em Blumenau nos dias 26 a 30 de
cada mês, no HOTEL HOLETZ

A guerra da Coreia, as dis-
cussões da ONU, e os contras-
tes entre a Rússia e nações li-
liadas, em Paris, fizeram por
um momento esquecer o pro-
blema da Indochina e aquele
ainda mais grave da Malásia.
Muita gente pensou tratan-
se de questões secundárias
sem repercussão internacio-
nal, que não representavam
perigos efetivos para as na-
ções europeias dominantes.

As atuais discussões e ne-
gociações de Washington en-
tre França, Inglaterra e Es-
tados Unidos, fazem luz sobre
a situação e demonstram que
aqueles problemas são vitais
para as Nações do Ocidente.
Talvez, não sejam bem ex-
atas as notícias que pre-
anunciaram uma invasão comu-
nista na Indochina e na Ma-
lásia. A imprensa norte-ame-
ricana possui correspondentes
em Hong Kong e Singapura e
naturalmente muitos em To-
quio. Mas todas essas fontes
não são muito boas. Os cor-
respondentes registram comen-
tários e não tendo elementos
seguros transmitem os que
lhes parecem prováveis.

Na história do jornalismo
europeu na China, há o pre-
cedente clamoroso da revolu-
ção dos boxers. As hordas da-
queles revolucionários chine-
ses sitiaram Peiping e tentaram
conquistar aquela capital on-
de estavam refugiados todos
os funcionários diplomáticos
e consulares europeus e ame-
ricanos e as famílias estran-
geiras. Interrompidas todas
as comunicações, um corres-
pondente transmitiu a notícia

A Tragédia Asiática

L. V. GIOVANNETTI

(Copyright dos "Diários As-sociados")

da vitória dos insurretos e de
completo massacre dos estran-
geiros. A comoção foi enorm-
e todas as potências se puse-
ram de acordo e organizaram
uma expedição internacional
libertadora e punitiva. En-
quanto as tropas americanas
e europeias chegavam na Chi-
na, os jornais do Velho e No-
vo Mundo publicavam por-
menores do massacre de Pei-

ping e a ansiedade mundial
aumentava cada dia. Mas
quando os expedicionários se
aproximaram de Peiping, de-
rotando facilmente as tropas
chinesas que naquele tempo,
faziam guerra com velhos
sistemas e armas primitivas,
e por isso foram rapidamente
desbaratados, verificaram que
a Capital da China não fôra
ocupada pelos rebeldes, e que

todos os estrangeiros estavam
salvos. A situação é sem du-
vida, hoje, diferente. Os chine-
ses aprenderam os métodos
modernos da guerra e são ar-
mados pela Rússia, assim co-
mo antes o foram pela Ame-
rica do Norte e o Japão. As
informações que chegam do
Extremo Oriente são, por is-
so, sempre verossímeis e têm
base nas situações. A tentati-
va da conquista do Vietnã
por Ho Shi Min e a luta dos
rebeldes na Malásia são fatos
positivos, que cada dia, assu-
mem maior gravidade. Até a-
gora, todavia, toda essa insur-
reição indígena-nacionalista,
teve caráter local e não re-
presentou um grande perigo
internacional. Mas as últimas
notícias apresentam ameaças
maiores e de positiva grava-
de. Parece que existe um pla-
no audacioso do governo chi-
nês, de invadir com grandes
exercitos aquelas duas pos-
sessões europeias e rapida-
mente conquistá-las. Essas
informações alarmantes se-
riam confirmadas por noti-
cias de uma grande concen-
ração de tropas chinesas aos
confins das duas colônias oc-
cidentais. E que o perigo exis-
te e que as notícias alarmis-
tas correspondem à verdade,
os demonstra o fato das atuais
negociações de Washington,
pela defesa do Extremo Ori-
ente.

O interesse direto da Ingla-
terra é bem conhecido. A Ma-
lásia possui grandes minas de
estanho que representam uma
riqueza enorme para a comu-
nidade britânica, e vastíssimas
plantações de borracha. São
essas uma recente afirma-
ção da iniciativa inglesa. Con-
seguiram os britânicos impor-
tar na Malásia, plantas de
borracha brasileira e com elas
formaram as grandes planta-
ções com métodos modernos
e perfeitos. Daí derivou a cri-
se da Amazônia, uma colos-
sal riqueza anglo-asiática.
Compreende-se por isso como
o governo britânico se pre-
ocupa vivamente dos perigos
que cada dia são maiores pa-
ra aquela sua colônia e que,

depois de enviar reforços e
nomear um Alto Comissário
Militar com plenos poderes,
peça o auxílio norte-americano.
Igual é o caso da França
na Indochina. As duas potên-
cias europeias, que desenvol-
veram durante tantos anos
política expansionista na Á-
sia, cometendo muitos erros
de egoísmo e prepotência, ho-
je enfrentam uma situação
muito grave. E' por isso que
a Inglaterra procurou nego-
ciar com a China comunista
e nomeou um agente diploma-
tico em Peiping; e na ONU,
nunca quis tomar posição em
favor de Chiang Kai Chek.
Não conseguiu porém obter
tudo o que esperava, porque
Mao Tse Tung não se deixou
comover por palavras boni-
tas e os seus planos são tota-
litários. Essa é a situação
atual positivamente alarman-
te para as Nações Ocidentais.
A luta na Coreia é somente o
primeiro capítulo da empresa
comunista para conquistar to-
do o Extremo Oriente. E, co-
munismo aparte é a revolta
da Ásia contra o Ocidente.
Estamos somente na fase in-
icial dessa grande divergen-
cia entre continentes. Mas o
clago que não poderá ser de-
finitivamente resolvida com a
força, mesmo se a Inglaterra
e a França conseguirem, com
o auxílio financeiro america-
no manter o próprio domínio
e derrotar os comunistas. A
solução dos problemas será
só protelada. A única salva-
ção está numa colaboração
cordial entre os Continentes
com a renúncia aos velhos
conceitos coloniais, que já es-
tão destinados a morrer.

PECAS FORD
LEGITIMAS
Casa do Americano S. A.

XAROPE
S. ANTONIO



TOSSE
BRONQUITE
ROUQUIDÃO

AUMENTE O VOLUME

DE SEUS NEGÓCIOS EM BRUSQUE E REGIÕES CIR-
CUNVIZINHAS, FAZENDO UMA PUBLICIDADE EF-
ICIENTE ATRAVÉS DA ONDA DA
RADIO ARAGUAIA DE BRUSQUE LTDA.
Z Y T-20 1.580 Kcs.
Informações e anúncios nesta cidade: RADIO CLUBE, Rua
15 de Novembro, 415

Reação Mista E Necessária

COELHO DE SOUZA

E' lição constante da histó-
ria que a licenciosidade dos
costumes constitui um dos si-
nais precursores e uma das
causas mais profundas da de-
cadência das civilizações.

Em face desses ensinamen-
tos inafastáveis, força é reco-
nhecer que, a maneira da
Grecia e de Roma, o mundo
ocidental verá desfazer-se em
ruína o edifício majestoso de
sua cultura, por falta de ho-
mens que o defendam com vi-
são ética, firmeza moral e ca-
pacidade de sacrifício.

Na verdade, em breve os
jovens poderão perguntar: de-
fender que princípios? defer-
der o dinheiro de alguns e a
licenciosidade de quase todos?

Não vemos acaso, que o di-
vorcio restabeleceu o regime
das uniões temporárias, que
caracterizava a fase primiti-
va da sociedade? que a oli-
gantropia devastou os lares?
que a libertinagem arruína a
física é moralmente as criatu-
ras?

A juventude, essa, então,
cresce sob as influências mais
corrosivas.

O centro de convergência
de toda renovação educacio-
nal está no princípio cardin-
al da educação integral.
Este é o esboço de todo
trabalho educativo: formar o
homem — o homem comple-
to, o homem integral, e não
apenas o homem que sabe, o
homem instruído.

Daí decorre, incontestável:

Peridas, Espinhas, Man-
chas, Ulceras e Reumatis-
mo.
ELIXIR DE NOGUEIRA
Grande Depurativo
do sangue.

a norma pedagógica: a moral
é matéria da educação, dos
currículos escolares, como
qualquer outra — e todos os
mestres reconhecem essa ver-
dade.

O insuspeito Kilpatrick afir-
ma que "a relação existente
entre religião, moral e educa-
ção é muito íntima" — de
modo que — é ainda desse
autor pragmatista esse concei-
to — "precisamos ajudar a
nossa mocidade a resolver os
seus problemas morais".

Poderíamos alinhar cente-
nas de opiniões idênticas, co-
lhidas na obra dos educado-
res filiados às correntes mais
opostas: a educação moral é,
portanto, pelas vezes mais
autorizadas, tão importante
quanto a cultural, se não for
mais importante, ainda.

Mas todo esse trabalho es-
colar é aniquilado pelo am-
biente social em que a ju-
ventude vive. A crescente cri-
minalidade infantil é a me-
lhor comprovação dessa afir-
mativa.

Revistas, films e peças im-
próprias até aos 18 anos —
como se não fossem acessí-
veis a todos e se a imoralida-
de fosse lícita de certa idade
em diante.

"E não se esqueça"!!!

PARA O CONCERTO DO SEU RADIO SO' A OFICINA:

RADIO-FUNKE

GRANDE SORTIMENTO EM VALVULAS AMERIC-
NAS E EUROPEAS.
— PEÇAS E ACESSÓRIOS, RADIOS NOVOS —
— "SERVIÇO RÁPIDO POR PREÇO MO'DICO" —
Rua 7 de Setembro, 449

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A.

— Matriz: ITAJAÍ —
Fundado em 23 de Fevereiro de 1935 Endereço Telegr. "INCO"
Capital Integralizado Cr\$ 22.500.000,00
Fundo de reserva legal e outras reservas Cr\$ 27.500.000,00
Total do não exigível Cr\$ 50.000.000,00
AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO ESTADO
DE SANTA CATARINA, NO RIO DE JANEIRO E CURITIBA
Taxas de Depósitos
Depósitos a vista (sem limite) 2%
DEPÓSITOS LIMITADOS
Limite de Cr\$ 200.000,00 4,1/2%
Limite de Cr\$ 500.000,00 4%
DEPÓSITOS POPULARES
Limite de Cr\$ 100.000,00 5%
(Retiradas semanais Cr\$ 20.000,00) 5%
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Prazo mínimo de 6 meses 5,1/2%
Prazo mínimo de 12 meses 6%
DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO
Aviso de 60 dias 4%
Aviso de 90 dias 4,1/2%
Aviso de 120 dias 5%
CAPITALIZAÇÃO SEMESTRAL
ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE

Nos Bastidores do Mundo Momento Psicológico Alemão

Por AL NETO

A Alemanha está se apro-
ximando de um momento psi-
cológico na vida nacional ca-
paz de deixar confusos os
observadores mais serenos.
Isto, aliás, não é novidade.
Outros momentos semelhan-
tes ao que se aproxima foram
vividos pela Alemanha.

A situação tem aspectos
complexos porque representa
o eterno paradoxo alemão.
Em poucas palavras, esse
paradoxo resulta do choque
entre as realizações concretas
do povo alemão e as forças
políticas em que se apoia o
ideal nacional.

As realizações do povo ale-
mão são evidentes.
Inicialmente, está o fato de
que, na Alemanha Ocidental,
o povo conseguiu organiza-
se numa nação de 50 milhões
de almas que já possui todas
as características de um es-
tado sólido, permanente.

O povo alemão conseguiu
reconstruir a economia es-
bandalhada por completo em
1945, de maneira extraordi-
nariamente eficiente.

Por outra parte, o chefe do
Estado alemão — Konrad A-
denauer — está executando
planos para incluir a Alema-
nia numa espécie de federa-
ção europeia.

Tais planos representam u-
ma garantia para o Tratado do
Atlântico Norte e contribuem
para a preservação da paz.
Dentro em breve, si tudo
correr bem, a Alemanha de-
ixará de ser uma nação oca-
pada, para integrar-se na po-
sição de estado soberano.
Todas estas realizações mos-
tram a capacidade do povo a-

lemão, que surge novamente
com renovado vigor no cená-
rio internacional.

Entretanto, o progresso, fei-
to pelos alemães acha-se a-
meaçado pelo desenvolvi-
mento de forças políticas in-
controláveis.

Tais forças são, no atual
momento psicológico, uma
consequência do infeliz pas-
sado da Alemanha.

A principal força política
que está agitando os alemães
é a idéia da unidade nacional.
Na República Federal da
Alemanha, a palavra unidade
é explicada em formas várias,
e não raro superficiais.

Mas a verdadeira significa-
ção da palavra e do problema
que ela representa é o desejo
de cada alemão leva no pei-
to de ver a Alemanha unifica-
da em uma só nação.

Os alemães sabem muito

bem que a União Soviética
não concorda e talvez nunca
chegue a concordar com a u-
nificação alemã em bases de-
mocráticas.

Entretanto, em que pese es-
te fato tragicamente inconst-
tável, os alemães não podem
sufocar o desejo patriótico de
ver a nação unida.

E na ansia de encontrar
culpados para uma situação
da qual a única responsável
verdadeira é a Rússia, os ale-
mães poderão sacrificar esse
homem de boa vontade que é
Konrad Adenauer.

Adenauer, como todo bom
alemão, vem fazendo o que
pode para reconstruir a Ale-
manha.

Mas não pode conseguir,
claro está, transformar os
ideais expansionistas da U-
nião Soviética, que ve numa
Alemanha unificada e livre
um rival futuro.

VIAJE PELO "EXPRESSO RIO DO TESTO"
Que proporciona conforto e segurança. Saídas
de Rio do Teste 6, 7, 45 e 13 horas. De Blumenau
(defronte A Capital) 9,30 — 11,30 — e 17 horas.

'PROGRESSO'

Vollrath & Stueber
Encarregam-se de:
ESCRITAS AVULSAS (mesmo atrasadas)
ABERTURAS E ENCERRAMENTOS DE ESCRI-
TAS
REGISTROS DE FIRMAS
CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS
e DISTRAÇOS DE SOCIEDADES COMERCIAIS
DECLARAÇÕES DE RENDA
LEGALIZAÇÃO DE LIVROS COMERCIAIS, FIS-
CAIS E DE EMPREGADOS
Ganhe tempo e dinheiro confiando os seus
serviços por nosso intermédio
Rua 15 de Novembro, 642 - 1.º Andar - Sala n.º 5
(Edifício do Banco "INCO")

Vida Social

CAMINHOS DA POESIA

O ESPECTRO

WALTER DE LA MARE
(Tradução de Eugénio Gomes)

Paz em tuas mãos,
Paz em teus olhos
Paz sobre a tua fronte;
Flor de um instante na hora eterna,
Paz em mim agora

Nem uma vaga se quebra,
Nem um passarinho canta.
O meu coração, como um mar
silente após o desabar da tempestade,
dorme dentro em mim.

Todo o orvalho da noite,
todas as folhas do mundo
Toda a neve do inverno.
Parecem terem, com a sua quietude, acal-
mado no sonho da vida
todas as aflições, agora.

ANIVERSÁRIOS:

Registra o dia de hoje o a-
niversário natalício do sr.
Venceslau Camer, industrial
em Ituporanga.

Também nesta data com-
memora mais um ano de vida o
jovem Hans Werner Speh-
mann, conceituado funcio-
nário da Cia. Hemmer.

Deflue hoje a efeméride na-
tural da sra. Maria de Lourdes,
filhinha querida do sr. Honorato Tome-
lin, Diretor de "O Lume".

O dia de hoje assinala o
transcurso de 21 natalício da ex-
ma. sra. Esmeralda, digna es-
posa do sr. Mozart Meio e re-
sidente em Rio do Sul.

Aniversária-se em igual da-
ta a exma. sra. Celina, virtuosa
consorte do dr. Arnaldo
Martins Xavier, advogado nes-
ta cidade.

Faz anos no dia de hoje o
jovem Carlos Passoni Junior,
filho do sr. Carlos Passoni,
esta cidade.

Completa mais um ano de
sua feliz existência, nesta
data, a menina Mariana, filha
dilecta do casal Hermann-
Amanda Monka, proprietários
do Hotel Wurges, em Ituporanga.

Festeja no dia de hoje de-
correr seu aniversário nati-
tural o sr. Lauro Tilmann, co-
merciário nesta cidade.

Transcorre ainda no dia de
hoje, a efeméride natalícia da
exma. sra. Hilda Zanguiini, es-
posa do sr. Vitor Zanguiini, es-
ta sociedade italiana.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festas desde o
dia 23 do corrente, com o

BELEZA E SAUDE DA EPIDERMIS

O clima europeu preju-
dica a pele. O frio inlen-
te queima e resseca a
males que o calor tropi-
cal. Entretanto na Euro-
pa a mulher conserva a
cutis rósea, macia, elás-
tica e juvenil graças ao
uso do CREME NIVEA
o único no mundo que
contém Eucerite, sub-
stância científica de gran-
de afinidade com as ce-
lulas cutâneas.

O CREME NIVEA pe-
netra profundamente na
epiderme, protegendo-a
contra as rugas prematu-
ras. Excelente como ba-
se para o pó de arroz e o
rouge e nas praias, como
protetor da pele, defen-
dendo-a das queimaduras
dos raios solares.

ASTRAL DO DIA

31 de JANEIRO

por HAGA SWAMI

Sol e Jupiter prometem o-
xito aos pretendentes. Favore-
cem leis, finanças, publicidade,
propaganda, diplomacia.

OS NASCIDOS NESTA DA-
TA — Seus elementos são cor-
reios e telegrafos. Gozam lon-
ga vida e possível popularida-
de.

ACABAR com o anai-
fabetismo não é ape-
nas um programa do
Governo. É uma ta-
refa para a qual ca-
da cidadão deve con-
tribuir com todos os
seus esforços.

NEURASTENIA TUBERCULOSE FRAQUEZA GERAL

HAEMATOGÉN do Dr. HOMMEL

LAB. REUNIDOS PARANÁ LDA

Caixa Postal 785 — Curitiba

PEÇAS FORD

LEGITIMAS

Casa do Americano S. A.

Ciencia Popular

Jean Nicolini

VOZEIRO E CANTO AUMENTAM A PRODUÇÃO

Interessante é notar, conquanto pareça incrível, que as
discussões no escritório, sobre o encontro da véspera, ou en-
tão do sensacional "match" de amanhã, exercem uma influ-
ência favorável sobre o trabalho, e que o cantar, ou simples
cantarolar durante o dia, possam melhorar o índice de seu
rendimento. Segundo relatório do dr. William Whyte, espe-
cialista em questões trabalhistas, numa usina de fabricação em
serie de automóveis, a produção baixou o dia em que um novo
diretor proibiu aos operários cantarem durante o trabalho.
Um outro diretor de filial aborrecia-se pelo fato de que seu
escritório, cuja responsabilidade estava a seu cargo, parecia
ser o "centro de revolução", enquanto que o da matriz "asse-
melhava-se a um túmulo". Todavia, reconhecia que seu pes-
soal produzia mais por empregado, mas, conquanto satisfeito,
não podia explicar as razões tão aparentemente desconexas.
Provavelmente, a questão de uma atmosfera calma, liberal, li-
vre de imposições etc., favorece o rendimento de produção,
enquanto que as portarias demasiadamente severas e proibiti-
vas influenciam a mente de maneira que todo trabalho, seja
ele intelectual ou físico, se vê muito reduzido quando certas
condições ideais não são conseguidas. Como se vê, sempre, pe-
lo menos neste caso, o aforismo "faz-se bem o que se faz com
boa vontade" está presente.

COM RESPEITO AOS FAZEDORES DE CHUVAS

Um dos erros mais evidentes, é o temor geral de
que provocar artificialmente a chuva numa certa região, pos-
sa privar outras de suas chuvas naturais periódicas. O Estado
de Massachusetts sensibilizou-se, por assim
dizer, com as experiências de chuva arti-
ficial da cidade de Nova York, e o de Ari-
zona e o de Nevada protestaram contra as
que foram realizadas na Califórnia. O dr.
Benton considera a chuva artificial como
um processo ainda sujeito fortemente às
experiências e testes tanto do ponto de vi-
sta econômico como científico. Todavia, em
virtude das prodigiosas quantidades de vapor d'água em sus-
pensão no ar, essas tentativas, mesmo quando coroadas de su-
cesso, não exerceriam qualquer influência pu-
ramente local. Uma percentagem mínima do vapor d'água
transportada sobre uma dada zona se precipita sob forma de
chuva. Se 10 metros de vapor d'água se deslocam sobre o Es-
tado de Maryland, por exemplo, menos de 1% serão transfor-
mados em chuva. O dr. Benton e seus colaboradores utilizam
cartas meteorológicas para estudar esses deslocamentos de va-
por d'água na atmosfera, sobre o continente americano e num
por de algumas centenas de quilômetros deste último. Com-
puseram-se tabelas desses movimentos para cada dia do ano
de 1949, e fim de tentar descobrir uma relação entre elas e as
tempestades.

ROBERTO LEW, entrou
no escritório de pessimismo
humor. Não respondeu
ao cumprimento da datilo-
grafa nem do contador. ...
"Mau tempo", disse a
jovem. "Temos, borras-
ca", respondeu o contador.
Lew havia passado uma
noite insone, agitada, cheia
de pesadelos. Já há algum
tempo as coisas não anda-
vam bem: as habituais es-
peculações erradas, em-
prestitos não recupera-
dos, falta de crédito nos
bancos, encerramento da
conta corrente. Naquele
dia era um sábado. As
13 horas teriam fechado
os escritórios, e por isso
Lew, que procurava deses-
peradamente um auxílio,
difícilmente teria encon-
trado algum.

Loga que entrou na
sua sala, olhou o maço da
correspondência sobre a
mesa, e entre esta estavam
cinco ou seis avisos colo-
ridos de bancos, anun-
ciando o vencimento de
algumas letras. Abriu
os avisos e somou as ci-
fras: um milhão e oitocen-
tas mil reais. O telefone
tocou. "Alô... sim, sou eu...
Hum... Hoje não é pos-
sível, querida. Estou num
mar de complicações... não
é possível". Do outro la-
do do fio ouviu que corta-
vam bruscamente a liga-
ção.

Olhou os avisos banca-
rios, começou a abrir a
correspondência. Três car-
tas tinham o mesmo refrão:
Se até segunda-feira,
14, não me enviar a soma
devida, serei constrangido
a entregar o assunto a um
advogado. Com um ges-
to raivoso amassou avisos
e cartas, e jogou-os ao es-
to. Levantou-se para sair,
voltou atrás, imobilizou-
se no meio da sala, atoni-
to. Uma sensação de
quem está para naufragar,
apoderou-se dele.
Acendeu um cigarro, pro-
curou na memória os no-
mes de algumas pessoas
que poderiam ajudá-lo e
as quais Roberto jamais
pedira uma lira; ao con-

5 TELEFONEMAS

CONTO DE NARCISO QUINTAVALLE

trário, a quase todos ele
havia ajudado.

Pensou logo em Neri,
um amigo muito rico, que
sempre demonstrara uma
grande afeição. Pegou o
telefone: "Alô? É tu, Neri?
Sou eu, Roberto. Como
vai? Mais ou menos, obri-
gado. Ouvi, Neri, vou pre-
cisar de um grande favor
teu, um favor de verda-
deiro amigo, e sem fazer
rodeios inuteis direi logo
de que se trata. Preciso
de um milhão e oitocen-
tas mil reais. Isso te es-
panta? E por que? Dou-te
todas as garantias que pe-
dires e também um forte
interesse. Pensa que com
esse dinheiro, posso reali-
zar o duplo, ou melhor, o
triplo. Sabes que não sou
criminoso. Como?... Ah,
compreendo... Mas houve,
nem a metade? Está bem.
Agradeço-te embora não
me possas servir". E des-
ligou o telefone.

Telefonou ao tio Hipó-
lito. Nada. Tentou com o
industrial Barni, com
qual tivera relações de ne-
gocio, e ao qual dera opor-
tunidade de ganhar mil-
hões. "Pronto? É você
Barni? Sou eu, Lew". E
começou o discursozinho.
Barni, do outro lado res-
pondeu: "Se eu tivesse dois
milhões (Lew pedira dois)
fecharia o negocio e iria
passar um mês na monta-
nha".

Nada há a fazer, Lew.
Ficará para outra vez.

E assim chegou ao quin-
ze. Era o comandante To-
nelli. Proprietário de três
grandes hotéis, o qual com
uma forma muito senho-
ril, própria de hotelheiro,
respondeu negativamente.
Roberto Lew largou o
telefone e saiu para tomar
um pouco de ar, para atur-

dir-se, para reagir a tre-
menda angustia.

La pelas ruas lentamen-
te pensando nos cinco te-
lefonemas, mas cinco recu-
sas. "Aquele Barni! Avere-
nta, patife, canalha! Eu que
tanto o ajudei!"

Olhou o relógio: 11.30.
Olhou a carteira, tinha
duas mil reais. Sem
perceber, achou-se diante
da estação; veio-lhe à
mente um nome, o do in-
dustrial Severini. Naque-
lamente um taxi punha-
se em movimento. Lew
subiu nele rapidamente e
deu um endereço ao mo-
torista. Acomodava-se
no banco quando pousou
a mão sobre uma pasta de
couro. Agarrou-a e pas-
sou-a sob o braço. Não
respirou, o coração lhe
tremia; sentiu que não
poderia dizer uma palavra.

Dez minutos depois o
taxi parou diante do por-
tão do palácio de Severi-
ni. Lew pagou a corrida, o
carro tomou caminho de
volta, rapidamente.

Imovel, com aquela
pasta de couro, apertada
sob o braço, sentia uma
penosa inquietude, uma
intensa curiosidade, uma
trepidação convulsa.

Não tocou a campainha.
Dirigia-se ao ponto de
bonde, quando um taxi
apareceu. Fez-lhe sinal,
subiu a ele e deu o endre-
ço de casa.

Com a mão afundada
na pasta, Lew continuava
a tirar fora pacotes de no-
tas de banco de dez mil e
um envelope no qual ha-
via um maço de cheques
enchidos e assinados. Leu
a assinatura; leu o nome
ao qual eram destinados
aqueles cheques: Cesar
Barni.

Agitando os braços, Lew
pôs-se a rir como um lou-
co, uma risada ruidosa,
interminável. "Que mag-
nífica surpresa e que be-
la lição para Barni, vil
avarento, nojento, ingra-
to!" E continuou a rir.
começou a contar, inclu-
indo os cheques. "Por Deus,
dez milhões! Esta vez, ca-
ro Barni, eu te prego uma
peça."

Olhou o relógio: vinte
minutos para as treze. Pe-
gou o telefone: "Alô? Es-
tá o sr. Barni?" "Sim,
sou eu; é a policia?" "Mas
que policia! Sou eu, Lew".
Sentiu uma respiração
forte no aparelho e de-
pois:

— Mts o que quer? De-
ixe-me em paz — gritou
Barni. — perdi dez mil-
hões, estou ruído, en-
louqueço.

O bom uso do baton

QUANDO aplicar o seu ba-
ton, não o faça acerbamente,
como uma coisa sem impor-
tância ou que só tenha sido
inventada para dar cor aos
labios. Lembre-se que aplicar
o baton é uma arte — e como
toda arte — tem as suas con-
sequências. Observe, também,
que não é elegante deixar
marcas de baton em todo o lu-
gar onde vai, manchando co-
pos e fígaras. Para evitar esse
inconveniente, tenha o cuida-
do de retirar o excesso com
um lenço de papel.

Não deixe ficar pelos bor-
dos dos labios, manchas gos-
duras, provenientes do ex-
cesso de baton, que arruina-
rão sua bela aparência.

Antes de usar o baton, pon-
ha o pó de arroz em volta dos
labios e remova o excesso
com uma escovinha seca. De-
pois disso, aplique o baton

Se quer vir até aqui,
em minha casa — respon-
deu Lew, calmosamente.
Estará salvo. Quando
um homem, porém, se
permite esquecer num ta-
xi dez milhões deve ter
muito para perder...

Que disse? Como sa-
be o que aconteceu? Fale.
Lew, fale depressa, como
soube disso? Quem encon-
trou o meu dinheiro? Onde
estão os meus dez milhões?
Fale, se não quer que eu
eu l ou que eu a.

Encontrei-os. Estão
comigo os seus dez mil-
hões. Estão aqui, sobre a
minha mesa, em minha
casa".

Do outro lado do fio.
Lew, sentiu o rumor de
um fone jogado sobre a
mesa. Doze minutos de-
pois, Barni, arfante suado,
sufocado pela emoção, en-
trou na sala de Lew, afun-
(Conclue na 2.ª pág., letra B)

Religião

O amor sobre o pensamento cristão

João F. dos Reis

Por intermédio do amor de Deus se tem relação com
os demais amores. Quem ama a Deus sobre todas as coisas,
sabe melhor amar ao seu próximo como a si próprio.

Perdão é um bálsamo para o espírito de quem o prati-
ca com sincero espírito cristão. Renunciar o mal é catar
para si um bem, é merecer a proteção de Deus. Quem mais
pratica o bem, mais atrai para si os influxos do maligno.
Não há amor onde há falta de generosidade. Só os que te-
nham abundância de coração entendem a Deus e vivem
felizes. Nem só de pão vive o homem, mas também de to-
da palavra que sai da boca de Deus; nem só de amor vi-
ve a alma; mas também de toda oração e de todo trans-
cendental convívio com o Santo Espírito de Deus, ad-
orado em espírito e verdade.

Renunciar é conquistar a incomparável inspiração
que vem dos seres superiores, que se comprazem no des-
ligamento do homem, das coisas materiais, para se elevar
aos altos cumes das sugestões divinas. Pela oração se al-
cança o infinito; pelos olhos do espírito se divisa a per-
feição de Deus e se obtém a sua soberana ajuda nos
dramas espirituais e mesmo sentimentais.

Deus é a força propulsora da vida e de todo o univer-
so.
A hipocrisia é veneno que só os maus sabem distilar.
A sinceridade é o perfume dos justos...

Livros Novos

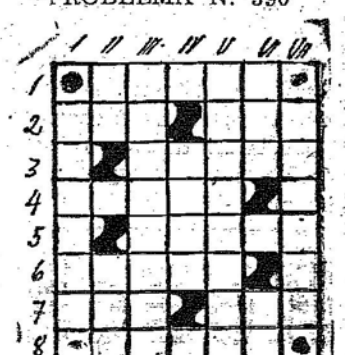
O CONDENADO — Graham
Greene — Tradução de Le-
onel Vallandro

Graham Greene é uma das
figuras mais importantes do
moderno romance inglês. Seu
estilo vigoroso e sua aguda
concepção novelística dão ca-
ráter literário todo pessoal

Fraquezas em geral
VINHO CRISTOTADO
SILVEIRA

Palavras
Cruzadas

PROBLEMA N. 390



HORIZONTAIS

1 — E' agradável. 2 — No-
me de uma letra; imensidão.
3 — Calcular. 4 — Ventile.
5 — Salitre. 6 — Situar. 7 —
Unidade das medidas agrá-
rias; heroína francesa. 8 —
RabORIZADA.

VERTICAIS

I — Fugir. II — Antiga
forma do artigo o; arredores
de terra importante. III —
Prejudicial (pl.). IV — Liga-
va. V — Protestar judicial-
mente. VI — Tanto; zomba-
ria. VII — Armadilha.

SOLUÇÃO N. 389

HORIZONTAIS — Peleja,
avisar, io, tua, ar, lício, oa,
aar, ac, cádmio, alanos.

VERTICAIS — Pai, ara, o-
vo, aal, aorda, li, estria, in,
jau, amo, arado, cos.

Dr. Aires Gonçalves

— ADVOGADO —
Residência e escritório:
— BLUMENAU —
Rua Brusque, 95 - Fone: 1472

aos seus livros. O caminho das
criaturas de Greene passa
invariavelmente pelo territó-
rio escuro e mórbido do cri-
me e do pecado. Nos seus ro-
manços sempre algo horrível
parece estar na iminência de
acontecer. Criando uma viva
tensão entre o bem e o mal,
entre a paz e o desespero, en-
tre as solicitações de ambos
os polos humanos, Greene em-
prasta a sua obra uma atmos-
fera de verdadeira dança ma-
gíca. E' sobretudo um nes-
tre na arte de pôr trágica-
mente a mão no terrível fundo
das almas. Salvação ou perdi-
ção — eis o dilema com que
Lew a pensa o autor dilata-
ndo por assim dizer a vida
dos personagens.

Hoje famoso no mundo in-
tellectual, Graham Greene tem
apenas dois livros publicados
no Brasil: "O Coração da Ma-
teria" e "O Precioso Homem".
Em "O Condenado" que agora
a Editora Globo acaba de pu-
blicar, Greene nos dá a vi-
são "interna" de um subúr-
bio degenerado, em contraste
com a alegria mundana e sos-
segada da estação balnearia
de Brighior, na Inglaterra.

Enquanto os veranistas en-
dormados gosejam pelas bi-
sounhas alancadas, com outros
criaturas passeia o pesadelo
da condenação e da morte.

Assinado de a preferência
de Greene pelos enredos po-
liciais, a critica tem feito no-
tar o drama filosófico que o
autor encerra em suas per-
sonagens. O crime não apare-
ce, na sua obra, como uma
ação dentro da sociedade e
sim dentro do homem, da pró-
pria consciência humana. Rou-
bar, corromper, matar, são
crimes contra a lei, crimes
muito antes do crime, e con-
tra o s: contra a própria hu-
mana, contra Deus. O sentido
da existência de Deus, entre-
tanto, não é de cunho moral-
ista, na singular obra de Gre-
ne: aprehe-se como angus-
tiosa angustia, que envolve
o leitor. A sensação angus-
tante da grande responsa-
bilidade da vida, de cada
decisão, de cada pensamento.

NEM TODOS SABEM...

Copyright © 1952
The McGraw-Hill Book Co.

1. que cerca da oitava par-
te da superfície da Suécia
está coberta de lagos.

2. que é possível ler-se um
jornal, por meio do te-
lescópio, a mais de três
quilômetros de distância.

3. que um homem fala, em
média, três horas por
dia; e que, emitindo uma
centena de palavras por
minuto, diz por ano apro-
ximadamente o conteúdo
de uma biblioteca de 53
volumes.

4. que o sapo não tem pes-
coço; que, por essa ra-
zão, não pode mover a
cabeça nem para os la-
dos nem para baixo; e
que, quando aquele ba-
tráquio vê uma presa a
seu lado, é forçado a mo-
ver todo o corpo se qui-
ser apanhá-la.

5. que, em 1846, separan-
do-se do México, a Cali-
fórnia proclamou-se re-
pública independente; e
que essa república, uma
das mais efêmeras da
história, durou apenas 26
dias, pois logo os ianques
a incorporaram aos Esta-
dos Unidos.

6. que a maior flor do mun-
do é a de uma planta do
gênero Amorprophallus,
que só vegeta nas mais
densas florestas tropi-
cais, especialmente nas
ilhas do Pacífico; que
essa flor chega a medir
mais de 2 metros e 60
centímetros de diâmetro;
e que, apesar da sua be-
líssima cor amarelo-pú-
rpura, possui um odor ex-
tremamente nauseabun-
do.



— Não faça caso: quando souberem que me casei ele fi-
cará mudo.

LINHOS CAMBRAIAS TROPICAIS

O MELHOR SORTIMENTO PELOS MELHORES
PREÇOS DA PRAÇA — Só No

Alfaiate Ladislau

Visite-o sem compromisso

RUA 15 DE NOVENOBR, Nº. 588 a 596

— BLUMENAU —

CINE BUSCH

HOJE AS 8.30 — "DIVIRTA-SE GANHANDO", com o sor-
teio de Cr\$ 700.00, oferta, patrocínio e responsabilidade da
Caixa Econômica Federal, Agência de Blumenau.
MARIA ANTONIETA PONS!! mais dramática, mais sensu-
al, mais provocante!! com RAFAEL BALDEON e TITO JUNCO
na grandiosa produção do cinema mexicano:

"Desventurada"

(Impr. até 18 anos)

A melhor e mais atrevida versão da grande obra "La Sin Ven-
tura" de "El Caballero Audaz"!!! A história pungente de uma
mulher deshonrada, que interessa a todas as mulheres e tam-
bem aos homens!!! Romance! Drama! Bailados! Musical!
Acamp. Compl. Nacional — Metro Jornal e o short "Vida
Noturna de Chicago". — Preços de costume.

CLICHÉS
ELENHOS
PROPAGADORA
ATENDENDO PEDIDOS DO INTERIOR
R. DR. MURICY, 1009 - FONE 1046 - CURITIBA

Cine Blumenau

HOJE AS 8.30 — A mais fina e irresistível comédia musical
do cinema alemão:

"Conquistando um coração"

(Grossschmachten) — Cópia nova

com Anny Ondra, Wolf Alpaach-Betty, Hans Richter e Fritz
Odemar — Impagável! Irresistível! Gozoso! Gozoso! Com-
plicado!! Espontâneo!!

"Sehr gesund ist stets das Lachen,
Darum sich "Grossschmachten",
Diesen Lustspielfilm Dir an,
Wo man herzlichst lachen kann!!"

Os ingressos numerados já se encontram à venda.

Festivamente recebidos em Florianópolis os remadores catarinenses — Brilharam Estudantes de La Plata e a Seleção Estadual no maior encontro futebolístico destes ultimos tempos, na Capital do Estado

Pejeas como esta que realizaram no campo da Federação Catarinense de Futebol as representações de Santa Catarina e do Estudantes de La Plata da Argentina, somente de raro em raro são presenciadas pelos torcedores. A pugna de terça-feira à noite, em Florianópolis, esteve simplesmente infernal, enchendo as medidas, como se diz na gíria. Todas as emoções que se pode exigir dum grande prêmio foram dadas aos assistentes que se dirigiram à Rua Bocaiuva. Coloridos os mais vivos deram

Melhores, os argentinos porque são mais objetivos — Goleadores, juiz, renda e outras notas do match

ao duelo entre platinos e brasileiros um aspecto empolgante, fazendo com que o espectador saísse do estádio ilhéu cansado, completamente exaltado, tantas e tão fortes foram as emoções vividas. Enfim, um espetáculo completo, técnico e disciplinarmente falando.

Ao conjunto de Buenos Aires couberam os louros da contenda, fruto da maior objetividade de seu jogo, prático por

excelência. Finalmente ante o tempo de uma oportunidade de ver aquilo que tantas vezes

tem sido falado pelos maiores críticos da América do Sul: os platinos não costumam bordar, colorir com dribles e jogadas espetaculares suas jogadas, suas tramas. Procuram as redes contrárias pelo caminho mais curto, jogando o futebol propriamente dito. que

significa conjunto. Não se importam com os lances que embelezam o esporte-rei, lances de o agrado da assistência brasileira, mas que não trazem nenhum proveito. Sua vitória surgiu, portanto, lógica, embora não tivessem dominado territorialmente seus antagonistas. Os Estudantes de La Plata, porém, todos certos, a melhor das impressões e por muito tempo sentiram aqueles que estiveram na melhor praça de

esportes da Capital, saudades do onze alvi-rubro.

O scratch catarinense, ao que parece, só sabe jogar à noite. Quem o via preliar ante o Corinthians, domingo último, não acreditaria que fosse o mesmo terça-feira. Fez mais do que era lícito esperar. Creio que quando se lhe apresenta pela frente um antagonista categorizado, atua melhor, pois vai a luta com magistral disposição. O que sucedeu frente aos gaúchos nada mais foi do que excesso de otimismo, desprezo às possibilidades do time visitante. Fisicamente os pupillos de Lourival Lorenzi estão em ponto de bola, pois, sendo superados na primeira fase, por 3 x 1, chegaram a igualar o marcador, no 2.º tempo, quando estiveram mais presentes no gramado. O quarto goal do Estudantes na noite dos companheiros de Teixeira, quando fazia crer que venceriam os rapazes catarinenses. Jogou uma enormidade a apresentação estadual. Tivesse ela um padrão de jogo tão prático como o dos seus rivais,

poderia ter vencido. Ficamos certos duma coisa: Enquanto os brasileiros não deixarem de lado as filigranas, os arabescos, as fintas, jamais superarão os argentinos, nossos azarados. Tivemos uma explicação, terça-feira à noite, desta tão discutida questão de superioridade entre o association do Brasil e do Prata.

Antonio abriu a contagem para o time visitante aos 4 minutos, mas logo após Testinha empatou. Aos 19 minutos foi a vez de Viana fazer falta de 31 metros, com violência, venceu Viana pela segunda vez. Quatro minutos depois o insider Barreiro, de maneira sensacional, aumentou para três, terminando o primeiro tempo com 3 x 1. Aos 4 minutos da fase final Teixeira cobrou um penalty com sucesso, descontando para os seus e o mesmo jogador, recebendo magistral passe de Saulzinho, ao 30 minutos, igualou o marcador, sob delírio de toda a assistência.

Quando maior era o entusiasmo dos barriga-verdes, infante, aos 35 minutos, marcou

o quarto goal dos argentinos e Pellegrini, com novo tiro violento deu cifras definitivas ao marcador, aos 38 minutos.

Os estrangeiros apresentaram um trio final espetacular, quase que intransponível. Os médios Antonio e Rodrigues também excelentes. A vanguarda, com exceção do ponteiro direito Gioza, anulado por Osni, está formada por cinco astros de primeira grandeza. Um espetáculo sem dúvida alguma.

Viana, no arco da seleção, não esteve feliz, outra vez. Mosimann, seu substituto, foi um portento. Na zaga Jalno o melhor. Atravessa fase magnífica o veterano player do Olímpico. Antoninho, esteve

irreconhecível. Agostinho, Gastão, e Osni brilharam intensamente na intermediária. O médio esquerdo esteve assombroso, infernal. Pilob, muito fraco no centro da linha média, deu seu lugar a Gastão. No ataque Testinha, Nicolau e Teixeira, mais uma vez, os mais destacados, cumprindo o meio direita notável trabalho. Euclides, Nascimento, Saulzinho e René não apareceram.

O árbitro inglês Mr. George que acompanha a delegação visitante trabalhou magistralmente, sendo poucas as ocasiões em que errou. Atuou com imparcialidade, merecendo, por isto, muitos aplausos.

A arrecadação esteve aquém do que se esperava. Passaram pelas bilheterias do estádio da F.C.F. Cr\$ 46.400,00.

Estarão reunidos domingo próximo os clubes da Segunda Divisão no campo do Bandeirantes F. C. Sugestivo festival esportivo organizará o clube do Salto do Norte

Começa, agora, a entusiasmar-se o fan do futebol da Segunda Divisão, pois de domingo os clubes filiados ao departamento do nosso association menor realizam amistosos interessantes, preparando-se desde já para o campeonato de 52, que deverá ser dos mais reñidos, não só pelo número de concorrentes, mas também pela igualdade de forças existentes entre os mesmos. São por demais animadoras as perspectivas para a temporada oficial do corrente ano, devendo se constituir num autêntico sucesso o campeonato da segunda, tal como em 51.

Domingo próximo, como está sendo amplamente divulgado pela imprensa local, o Bandeirantes, em seu estádio em Salto do Norte, promoverá um grandioso festival, que terá, como seria de esperar, como núcleo principal, um torneio de futebol veementemente espetacular. O tricolor, assim agindo, não só procura melhorar sua própria situação financeira, como também, deseja proporcionar aos amantes do esporte-rei uma tarde repleta de emoções, onde não faltará, por certo, boas pejeas, disputadas com magistral combinate e pelos times em ação.

A notícia de que o Bandeirantes patrocinaria esta magnífica jornada esportiva empolgou imediatamente aqueles que gostam de comparecer aos campos onde efetuam-se jogos da segunda divisão. Contudo, com a participação de todos os gremios da segunda, a competição vem sendo alvo de inúmeros comentários, pois na verdade reúne credenciais suficientes para conter as mais exigentes torcidas. Vem Cruz e Floresta, na pouco tempo, organizaram festivais iguais, conseguindo obter lucros consideráveis. Estamos agora que o Bandeirantes tenha a mesma sorte, a vez que não só pelo número de competidores, como pelas qualidades dos mesmos, é de se prever que a tarde esportiva de domingo agrade tohrente ao nosso público esportivo.

Em jogo a "taça Cereálita Catarinense". Um troféu dos mais ricos e que fará com que se empreguem com muito entusiasmo os dois conjuntos acima mencionados.

Todos, portanto, irão ao gramado do Salto do Norte, onde cotejos excelentes serão dados a apreciar.

Paleo de monumental espetáculo esportivo, sábado à noite, a quadra do Palmeiras Esporte Clube A.A. Grajaú scratch de Blumenau, o grande chôque

Estará em Blumenau, depois de amanhã, o famoso quinteto de bola ao cesto da Associação Atlética do Grajaú, do Rio de Janeiro. Só isto bastaria para que o público tomasse grande interesse pelo basquete, modalidade esportiva que proporciona também sensações as mais variadas.

Continua o Gremio Esportivo Duque de Caxias trabalhando em prol do progresso cada vez maior dos esportes amadores locais. Sob seus auspícios jogarão os cariocas em nossa cidade, sábado à noite, na Alameda Duque de Caxias. Como campeão carioca de 50 vice-campeão de 51, o Gra-

jaú está na obrigação de apresentar ao desportista desta localidade o que de melhor tem o esporte da cestinha no Brasil. Constituída de elementos bastante conhecidos, figuras expoentes do basquete nacional, a Associação Atlética do Grajaú fará com que um público colossos compareça à quadra do Palmeiras Esporte Clube, depois de amanhã. São os guanabarrinos os campeões brasileiros e como tal, terão que corresponder, uma vez que todos confiam plenamente em suas qualidades. Passarinho, Rui e Montanha, entre outros, são os basket-ballers mais visados. A

fama que granjearam, por ter integrado várias seleções cariocas e brasileiros, fizeram com que seus nomes andassem de boca em boca. Para eles convergem as atenções gerais.

Devemos nos dirigir sábado à noite para o estádio de esportes do campeão do centenário para incentivar nossa seleção, que vem sendo preparada com cuidado e eficiência pelo tte. alardes, que trabalha sem descanso, visando dar aos seus comandados todo o apoio moral de que necessitam, bem como os ensinamentos técnicos de que precisam para enfrentar tão categorizado antagonista. Se não for possível vencer, pelo menos exigiremos o máximo dos cariocas, honrando, dessa forma, o prestígio do esporte blumenauense.

Os grajaúenses chegarão a Blumenau sexta-feira, deixando-nos domingo.

Relojoaria Schwabe

FUNDADA EM 9 DE JANEIRO DE 1950



Oferta especial de relógios de todos os tipos e das mais renomadas marcas, durante a quinzena comemorativa do seu 2.º aniversário de fundação. 20% DE DECONTO SOBRE TODOS OS RELOGIOS ADQUIRIDOS NESTA EXCEPCIONAL OCASIÃO. Relojoaria Schwabe, do Oswaldo Schwabe Rua 15 de Nov., 828 - Ao lado da Casa das Tintas —

CELSON BRANCO

DESPACHANTE ADUANEIRO
SÃO FRANCISCO DO SUL — Santa Catarina
Caixa Postal 35 — End. Tel. "B.R.A.N.C.O." — Telefone, 103
Rua Babilônia, 23 — Edifício Proprio
Despachos de importação do estrangeiro e por cabotagem, exportação para o exterior e dentro do país, transito, reembarque e reexportação, bem como todos os serviços junto a Alfândega de São Francisco do Sul, são executados com pontualidade e presteza, dispondo para este fim de uma organização perfeita com escritório e técnicos.

Dispõe de pátio para depósito de madeira junto ao quadro da Estação e nos trapiches de embarque da Ponta da Cruz, bem como armazem para depósito de mercadorias em geral, junto aos trapiches de embarque na cidade.

ENCARREGA-SE DE EMBARQUES DE MADEIRAS E DE OUTRAS MERCADORIAS PARA O EXTERIOR DO BRASIL E LOCALIDADES BRASILEIRAS

DESPACHANTE DAS PRINCIPAIS FIRMAS DO ESTADO E DOS ESTADOS VIZINHOS

A dor logo passa quando se passa

GELOL

BÁLSAMO ANALGÉSICO DE EFEITO IMEDIATO!

CONTUSÃO? Tire a dor com as MÃOS passando Gelol. Contusões, luxações, entorses, (mau jeito), dores reumáticas, nevralgias e musculares são rapidamente aliviadas com aplicações de Gelol. Gelol desinflama, descongestiona e estimula a circulação, produzindo agradável sensação de bem estar.

JOTAVE-Propaganda

LABORATÓRIO LECOR DE CACAU XAVIER S. A.

Atitude precipitada e condenável do Vera Cruz

Infelizmente não nos foi possível averiguar o que houve de verdadeiro no gramado da fortaleza, onde atuaram, domingo último as repesentações da Florida e do Vera Cruz de Teste Central. Estivemos na sede da Liga Blumenauense de Desportos onde de nos uma espiada na sùmula do encontro.

No primeiro tempo os cruz-maltinos, confirmando sua maior classe, venciam por 3 x 1, tendo seus goals sido marcados por Souza e Mengarda, enquanto para o tricolor marcara Gustavo. No período complementar não houve modificações no placard até os 28 minutos. Daí por diante resolveu o quadro blumenauense reacionar, marcando novo tento por intermédio de Maba. Aos 34 minutos Gustavo empatava, para desespero dos visitantes e o mesmo jogador, aos 43 e 44 minutos dava o triunfo, seu bando. Quando o quinto goal foi assinalado, os veracruzenses, sem dar qualquer satisfação ao árbitro ou ao adversário, desrespeitando também a assistência, retiraram-se de campo, num atitude que deve ser alvo de críticas.

O clube alvi-negro, que sempre pautou pelas boas normas esportivas, cometeu um erro gravíssimo. Mesmo que uma equipe seja espoliada, não deve tomar decisões de tal quilate. Temos visto casos iguais, em que um juiz prejudica um dos contendores, mas nem por isto ele se precipita, permanecendo no campo de

luta até o apito final. Não sabemos se o campeão da segunda sofreu injustiças por parte do apitador. O certo é que errou talvez porque não esperasse pela reação vigorosa do adversário.

Dois juizes estiveram em ação, sendo que apenas um deles deixou sua rubrica na sùmula. A renda do encontro a-

tingiu à soma de Cr\$ 267,00. Os comandados de Maba, portanto, quebraram a invencibilidade do Vera Cruz, mantida durante longo tempo. Os vencedores formaram a seguinte maneiara:

Walter, Wigold e Cunha; Paulo, Maba e Pedro Pinheiro; Barbosa, Carlos, Gustavo, Heinz e Gregorio.

Manutenção das bases dos EE.UU. no território japonês

NOVA MANOBRA RUSSA NA ALEMANHA — DE GASPERI EVITOU UMA CRISE PARLAMENTAR

Toquio, 30 (UP) — Os Estados Unidos propuseram compartilhar com o Japão, numa base da capacidade, proporcional de pagamento, as despesas com a manutenção das bases norte-americanas no território japonês. Essa proposta atende à necessidade de garantir a segurança do país, após o término da ocupação e até que os próprios japoneses estejam novamente em condições de fazê-lo.

Atrazo no movimento dos caminhões
Berlim, 30 (UP) — Mais uma vez, os russos voltaram a empregar hoje sua tática de atrazar o movimento de caminhões entre a Alemanha Oriental e o Setor Ocidental de Berlim. Mais de cem caminhões ficaram retidos numa fila imensa, no já famoso posto de controle de Hemstedt, pois a Polícia comunista pas-

sou a despachar apenas dois caminhões por hora, contra os quinze a vinte habituais.

Evitada a crise

Roma, 30 (UP) — O governo De Gasperi agiu com rapidez, para evitar uma crise parlamentar, em virtude da Câmara ter rejeitado, ontem à noite, o projeto de aumento do funcionalismo como insuficiente. Uma nova proposta, agora apresentada, prevê a concessão de um aumento único e geral de duas mil liras mensais, no salários de todos os funcionários das categorias mais baixas. Essa fórmula representa um recuo do governo, pois eleva em cerca de dois bilhões ou dois mil milhões de liras anualmente, o aumento que o governo havia oferecido ao funcionalismo.

PECAS FORD LEGITIMAS
Casa do Americano S. A.

DESPEDAÇADOS E LANÇADOS À FOGUEIRA MAIS DE DEZ INGLESES POR OCASIÃO DO ÚLTIMO CONFLITO NO CAIRO

Propôs a França o reinício das negociações com a Tunísia - Otimismo quanto ao futuro das conversações de armistício na Coreia

MOSTRAM OS DELEGADOS COMUNISTAS DISPOSIÇÃO MAIS CONCILIATÓRIA - DECLARAÇÃO DE NICKOLS

Q. G. Britânico em Suez, 30 (U. F.) — Este quartel general recebeu hoje notícias do Cairo segundo as quais as vítimas britânicas dos últimos ataques Capital, sábado último, foram virtualmente despedaçadas. Mais de dez ingleses que se achavam no Turf Club foram despedaçados ou destruídos e lançados à fogueira.



TECER, 30 (UP) — Os jornalistas da oposição iraquiana, que procuraram refúgio no Parlamento, protestaram ante a ONU contra a falta de liberdade e de segurança para a imprensa no Irã.

AGRADECIMENTO
CAIRO, 30 (UP) — O rei Faruk enviou mensagem de agradecimento ao Exército Egípcio pelo restabelecimento da ordem nesta Capital.

FALTA DE LIBERDADE PARA A IMPRENSA DO IRA
Tunis, 30 (UP) — A França propôs o reinício das negociações pa-

ra um acordo e reconciliação franco-tunisiana. O presidente general francês, sr. Hauchecorne, entregou uma proposta nesse sentido ao premier Chénik.

OTIMISMO NA COREIA
Pan Mun John, 30 (UP) — As 11 horas de hoje, voltaram a reunir-se nesta localidade as duas sub-comissões aliadas e comunistas, que negociam o armistício na Coreia. Ambas as partes, aguçadas, declararam uma trégua em seus episódios. Ontem os comunistas apresentaram algumas sugestões que levaram maior otimismo ao futuro das negociações. Mas o almirante Nickols advertiu que enquanto os comunistas não con-

Com a presente crônica inicia o jornalista Ilmar de Carvalho seus próximos artigos de autoria de Ilmar de Carvalho serão publicados semanalmente, todas as quintas-feiras.

Os artigos de autoria de Ilmar de Carvalho serão publicados semanalmente, todas as quintas-feiras.

Os artigos de autoria de Ilmar de Carvalho serão publicados semanalmente, todas as quintas-feiras.

Os artigos de autoria de Ilmar de Carvalho serão publicados semanalmente, todas as quintas-feiras.

A NAÇÃO

BLUMENAU, (Sta. Catarina), 31 de Janeiro de 1952

Quem o utiliza, se entusiasma!

PROSDÓCIMO S/A

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

JOINVILLE CURITIBA BLUMENAU

REINA A CALMA NA CAPITAL DO EGITO

Quartel General Britânico em Suez, 30 (UP) — A embaixada britânica no Cairo informa que continua reinando completa calma naquela capital, após os sangrentos distúrbios de sábado passado. A grande maioria dos estabelecimentos reabriu suas portas.

AGUARDAM A RESPOSTA
TUNIS, 30 (UP) — Continua reinando calma na Tunísia, enquanto a Polícia prossegue nas buscas de casa em ca-

Auto Crítica Stalinista

— Prestes é mesmo fiél a Stalin —

RIO, 30 (Merid.) — Em uma de suas últimas edições o órgão dos stalinistas residentes no Brasil se "autorizou" com referência à sua atitude de domingo, publicando novamente e desta vez na íntegra, a tradução da carta enviada pelo sr. Jacques Duclos ao sr. Luiz Carlos Prestes, na qual o felicita pelo seu aniversário natalício. Como tínhamos noticiado, dela fora suprimido o seguinte trecho alusivo à submissão devida por todos os comunistas ao supremo ditador da Rússia: "... e de la fidelidade (de Prestes e do P. C. do Brasil) ao país de notre grand camarade Stalin". Agora, na nova tradução da carta, publicada antes com incorreções, essas palavras figuram no seu devido lugar — o que quer dizer, evidentemente, que a "supressão" havia sido realizada por elementos de sua direção ainda não bem imbuidos do verdadeiro "internacionalismo stalinista", através do qual o mundo é visto como um domínio de Stalin.

NOVA PROPOSTA
TUNIS, 30 (UP) — O presidente geral francês, comde Jean de Hautecorne, apresentou, hoje, ao Bey de Tunis, a nova proposta francesa, para reabertura de negociações pacíficas entre os dois países.

BASES PARA POSSÍVEIS ATAQUES À RUSSIA
WASHINGTON, 30 (UP) — O explorador ártico Hubert Wilkins declarou acreditar que submarinos que naveguem sob a capa de gelo do Ártico poderiam transportar aviões a distância de ataque dos principais objetivos da União Soviética. Frizou que os Estados Unidos já possuem essas bases no Ártico e que essas aeronaves ficariam a uns mil quatrocentos e cinquenta quilômetros dos objetivos soviéticos.

Vanguarda de 200 mil homens para a invasão comunista ao sudeste da Ásia

— Apoio aéreo-naval dos EE. UU. à campanha na Indochina —

PARIS, 30 (UP) — Fontes de informação francesas informaram que a China comunista estabelecerá um "segundo" frente de guerra" contra a Indochina francesa, Tailândia e Birmânia, a menos que naja um forte ultimatum ocidental ao regime de Pequim sobre a questão da Indochina.

AVISOS - AOS Senhores Banhistas

QUEREM CONHECER A MAIS BELA PRAIA DO LITORAL DO SUL? HOSPEDEM-SE NO CONFORTÁVEL BALNEÁRIO HOTEL CAMBORIU' — SITUADO DEFRENTE A ILHA.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFEÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

Presos na cidade de Dianópolis os ladrões do avião de Canavieiras

SALVADOR, 30 (Merid.) — Escortados pela Polícia chegaram aqui, Antônio Silva e George Gregoroff, que roubaram um avião do aeroporto de Canavieiras e que foram presos na cidade de Dianópolis, no norte de Goiás.

Vem surtindo efeito o boicote das donas de casa aos açougues cariocas

Afirmam os retalhistas que não solicitaram nenhum aumento nas vendas da carne. Além do mais, numerosos açougues para não ficarem com sua mercadoria encalhada, venderam a carne com sensível redução. E hoje notava-se que o boicote espontâneo das donas de casa prosseguirá.

HOTEL MIRAMAR

ASSEIO E PRONTIDÃO

O MAIS BEM SITUADO, COM FRENTE PARA O MAR.

— PREÇOS MODICOS —

— PROPRIETARIO: —

— JOÃO WOCKENFUSS —

PRAIA DE CAMBORIU' — STA. CATARINA

Presos dois implicados no assassinato de Apipucos

RECIFE, 30 (Meridional) — Está em vias de conclusão o inquérito aberto sobre os incidentes em Apipucos. A parte das peças principais, que foram motivo à decretação da prisão preventiva contra os srs. Francisco Sampaio e José Olindo Vasconcelos, envolvidos no assassinato, já se encontram em juízo, compreendendo 40 páginas. Foram ouvidos dez testemunhas e foram apenas depor duas, cujas

declarações são aguardadas com interesse pelo delegado regional.

CONDENADO A 24 ANOS E 11 MESES DE PRISÃO
RIO, 30 (Merid.) — O Tribunal de Justiça, voltando a funcionar, condenou a 24 anos e 11 meses de reclusão o criminoso Walter Miranda Azevedo, que em outubro de 1950 matou E. Nunes e feriu Ataíde Lima e Bernardina Araújo.

POSTOS DE SALVAMENTO
Tudo o balneario que se preza, deve possuir um bem aparelhado posto de salvamento, constituído por dois ou mais nadadores treinados e experientes nesse mister, dispondo de barcos, cordas, salva-vidas e o que mais for necessário a uma rápida ação no caso de afogamento.

Sobre o particular, já divulgamos uma nota em outro diário deste Estado, e continuamos a insistir na necessidade urgente de serem organizados tais postos, onde o veranista seria orientado. A respeito da hora de tomar banhos, local apropriado e outros pormenores tendentes a evitar tragédias que podem suceder imprevisivelmente.

Que esses postos funcionem apenas no verão. Já é uma grande coisa, uma vez que constitui uma garantia para todos os frequentadores de praias que, na maior parte, não sabem nadar. Não tratamos do assunto com caráter alarmista, pois mais vale prevenir. E, ademais, ao que sabemos, não existe balneario em Santa Catarina que possua um serviço de salvamento. Em algumas praias, ainda, existem as bandeiras indicando as zonas perigosas e as que podem ser praticadas para banhos.

Em qualquer balneario podem acontecer afogamentos. Em Ubatuba, no passado, morreu uma jovem quase à beira da praia. Retiraram-na do mar já sem vida. Isto próximo à praia. Um posto volante de salvamento poderia ter evitado a tragédia.

As prefeituras, em conjunto com os grupos interessados no desenvolvimento dos balneários podem muito bem debelar essa lacuna e fazer com que as temporadas de veraneio decorram tranquilamente. (Conclui na 2a. pag. letra J)

30 mortos e 200 feridos na ilha de Fiji
Sydney, 30 (UP) — Os últimos cálculos não oficiais, transmitidos da ilha Fiji, dizem que sobre a 30 o número de mortos e a 200 o de feridos, em consequência do furacão que devastou a cidade de Suva.

AVISOS - AOS Senhores Banhistas
QUEREM CONHECER A MAIS BELA PRAIA DO LITORAL DO SUL? HOSPEDEM-SE NO CONFORTÁVEL BALNEÁRIO HOTEL CAMBORIU' — SITUADO DEFRENTE A ILHA.

— COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM —
— AGUA CORRENTE NOS QUARTOS —
— A GERENCIA AGRADECE SUA VISITA. —
ENDERECO TELEGRAFICO "BALNEARIO"
ABERTO DURANTE O ANO INTEIRO
CAMBORIU' — STA. CATARINA

TAMBEM EM SÃO PAULO
SÃO PAULO, 30 (Merid.) — Também nesta Capital a grande maioria das donas de casa está se abstendo de adquirir carne nos açougues. Os açougues estão abarrotados de carne, porém, a freguesia é extremamente diminuta, calculando-se mesmo que há uma abstenção de setenta por cento dos antigos compradores.

AUMENTO DE PREÇO
RIO, 30 (Merid.) — O sindicato dos açougues, em nota publicada nos jornais, está se defendendo contra as acusações por motivo da alta da carne. Afirmam os açougues que a responsabilidade pela alta cabe aos frigoríficos e matadouros e citam como prova disso o fato do quilo de boi ter subido em cinquenta por cento, desde a liberação dos preços. No trimestre especial, os frigoríficos e matadouros aumentaram cem por cento no quilo.

NAO SOLICITARAM AUMENTO
PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — O aumento de dois cruzeiros e 50 centavos no quilo da carne foi determinado pelo Instituto Biograndense. O mais curioso é que os retalhistas procuraram os jornais da Capital para tornarem público que não haviam

(Conclui na 2a. pag. letra C)